

'Primeiro Emprego' será lançado hoje

O programa visa abrir 30 mil vagas de trabalho para jovens entre 16 e 24 anos

Brasília - O presidente Luiz Inácio Lula da Silva lança hoje o programa Primeiro Emprego e anuncia um investimento de mais de R\$ 500 milhões para tentar reduzir o desemprego entre a juventude. As medidas vão do incentivo à contratação de trabalhadores nessa faixa etária a uma linha de crédito para os jovens que quiserem abrir seus próprios negócios.

Do mais de meio bilhão de reais a serem aplicados no programa, R\$ 350 milhões virão do Tesouro Nacional (sendo R\$ 140 milhões este ano). Estes recursos serão usados para incentivar pequenas e médias empresas a contratarem jovens, entre 16 anos e 24 anos, e no pagamento de uma bolsa no valor de R\$ 150,00 para jovens em situação de risco (envolvidos com crime ou drogas) interessados em desenvolver um trabalho comunitário.

Social

O Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT) contribuirá com R\$ 200 milhões para ajudar jovens a montarem um negócio próprio (individual ou na forma de cooperativa). A meta é beneficiar 250 mil jovens nos primeiros 12 meses de funcionamento do projeto.

O programa terá a participação de empresas públicas e privadas, que vão contratar jovens sem contrapartida do Governo, sob a ótica da responsabilidade social. Essas empresas receberão um certificado de que são parceiras do Governo para reduzir o desemprego entre os jovens.

A estimativa é criar 30 mil empregos. Apesar de o programa ser lançado com quase dois meses de atraso - Lula havia previsto a data de 1º de maio, Dia do Trabalho -, as medidas não entram em vigor imediatamente. Primeiro, o Ministério do Trabalho vai fazer a captação de vagas nos 1.190 postos do Sistema Integrado Nacional de Emprego (Sine).

Segundo um técnico do ministério, a demanda deverá superar o número de vagas. Pelos dados do IBGE, existem 3,4 milhões de jovens

sem emprego no Brasil. Eles representam 47% do universo de desempregados.

Depois, o Sine fará a seleção dos jovens inscritos em seus cadastros, de acordo com idade e renda familiar, encaminhando-os à empresa interessada. Para incentivar as empresas a contratarem jovens, o Governo vai repassar R\$ 200,00 por mês àquelas cadastradas no Simples, durante seis meses. As de médio porte vão receber R\$ 100,00/mês.

Pessoal

Em contrapartida, os empregadores terão de manter esse jovem empregado por mais seis meses, inteirar o que falta para um salário-mínimo (R\$ 240,00) e pagar os encargos trabalhistas. As empresas não poderão reduzir seu quadro de pessoal durante um ano. Os valores serão repassados 45 dias depois da assinatura do termo de adesão no Sine.

Para os jovens que quiserem montar seu próprio negócio, haverá uma linha especial do FAT, com condições facilitadas (TJLP mais juros de 2%, em média) e sem exigência de garantias.

O Governo espera beneficiar 30 mil jovens, ainda este ano, com essa modalidade de financiamento. A proposta ainda será submetida ao Conselho Deliberativo do FAT (Codefat), no próximo dia 9.

EMIGRANTES

Brasileiros buscam exterior

Mais de 100 mil brasileiros deixam o país por ano para trabalhar no exterior. Pior: a tendência é de aumento desse êxodo. Nos últimos cinco anos, a população emigrante cresceu 33%. Hoje, mais de 2 milhões moram fora, aponta pesquisa do Itamaraty, ainda inédita. Segundo empresas e entidades que auxiliam a migração, os principais motivos dessa fuga são a persistente crise do mercado de trabalho e a piora contínua das condições de vida nas grandes cidades, como a violência e o caos urbano. Isso porque, no país, as estatísticas oficiais só atualizam recordes de desemprego, de queda da produção e dos salários.